

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	2
Título: Agência afirma que atua com PF contra garimpo sob linhão	2
VEÍCULO: Folha de S. Paulo	3
Título: Wagner Rosário, da CGU, é o sexto ministro infectado	3
Título: Petrobras homenageará militares com batismo de plataformas	4
Título: Produção de petróleo volta a patamar pré-pandemia	6
Título: Lupa.....	8
VEÍCULO: O Globo.....	8
Título: Garimpo ilegal no Pará ameaça derrubar linha de transmissão.....	8

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo**Data: 01/08/2020****Seção: Economia****Autor: André Borges/ BRASÍLIA****Título: Agência afirma que atua com PF contra garimpo sob linhão**

Empresa responsável por linha de transmissão de Belo Monte diz que atividade ilegal pode derrubar torres e causar apagão no País

A Agência Nacional de Mineração (ANM) declarou ontem que tomou conhecimento sobre a extração ilegal de minério embaixo da linha de transmissão de Belo Monte, no Pará, e que tem tratado do assunto com a Polícia Federal. “A ANM já foi notificada que está acontecendo lavra ilegal e está tomando as devidas providências juntamente com a Polícia Federal, entidade responsável para ação nestes casos”, declarou a agência, acrescentando, porém, que não tem responsabilidade por atuar em áreas concedidas a outras empresas. “A faixa de servidão da linha de transmissão, de 100 metros (50 metros de cada lado da rede), é de responsabilidade e gestão da BMTE (concessionária), cujo bloqueio para a atividade mineral foi concedido.

Desta forma, nenhuma atividade de mineração deve existir dentro desta faixa”, afirmou. Reportagem publicada ontem pelo Estadão revela que o problema com a ação dos garimpeiros tem levado a concessionária que controla a linha de transmissão, a Belo Monte Transmissora de Energia (BMTE), a pedidos recorrentes de ajuda, com receio de que torres da linha possam cair, por causa da movimentação da terra pelos garimpos. Segundo informações do Ministério Público Federal no Pará, há dois processos em andamento. Um deles é um procedimento de investigação criminal e foi aberto pela unidade do MPF em Tucuruí (PA), a partir das informações que o órgão recebeu do MP do Estado do Pará.

Os dados desse procedimento foram encaminhados pelo MPF à Polícia Federal, em fevereiro deste ano, com pedido de instauração de inquérito policial. Há um segundo procedimento aberto pela unidade do MPF em Tucuruí, a partir das informações recebidas do MP paraense. Ambos estão sob sigilo. Documentos da companhia alertam as autoridades sobre o surgimento de diversos garimpos ilegais nos municípios de Marabá, Parauapebas, Itupiranga e Curionópolis, todos no Pará, próximos do local de acesso à hidrelétrica que foi erguida no rio Xingu, em Altamira.

A Polícia Federal realizou, no dia 11 de maio, uma ação na região e fez com que os garimpeiros paralisassem as operações. Dias depois, no entanto, eles voltaram aos mesmos locais. “A BMTE vem realizando, frequentemente, inspeções de monitoramento para segurança do empreendimento e, durante estas atividades, constatou o retorno das atividades nas bases das torres de transmissão, o que tem nos preocupado, dado risco de queda destas estruturas e consequente desabastecimento temporário do Sistema Interligado Nacional”, alertou a companhia.

Duas semanas atrás, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) respondeu às denúncias feitas pela concessionária e, em poucas palavras, deixou claro que cabe à empresa resolver o problema. Por meio de nota, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), órgão responsável pela coordenação e controle das linhas de transmissão e geração de energia, declarou que “vem acompanhando os desdobramentos do caso e as ações desenvolvidas pelo agente transmissor proprietário da linha de transmissão, bem como pelo governo federal, de maneira a atuar preventivamente e a se antecipar a eventuais impactos na operação do sistema”.

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MP/TCU) apresentou ontem uma representação à presidência da corte, para que acione o **Ministério de Minas e Energia (MME)** e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) sobre medidas adotadas contra o garimpo ilegal que acontece embaixo na linha de transmissão de Belo Monte, no Pará. “É gravíssima a denúncia feita pela concessionária, empresa que pertence à chinesa State Grid, em parceria com a Eletrobrás, conforme revela a matéria (reportagem do Estadão)”, afirma o subprocurador-geral do MP junto ao TCU, Lucas Rocha Furtado.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 01/08/2020

Seção: Poder

Autor:

Título: Wagner Rosário, da CGU, é o sexto ministro infectado

Brasília - O ministro da CGU (Controladoria-Geral da União), Wagner Rosário, está com Covid-19, segundo informou a pasta em nota nesta sexta (31). Com isso, o governo Jair Bolsonaro já soma seis ministros infectados pelo novo coronavírus, além do próprio presidente e da primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

“O ministro ficará em isolamento até novo teste e alta médica. Até lá, manterá as atividades de forma remota”, disse o comunicado, sem informar em que condições Rosário se encontra ou se ele faz algum tipo de tratamento.

Nesta semana, o governo informou que os testes de Michelle e do ministro Marcos Pontes (Ciência e Tecnologia) deram positivo para Covid-19.

Na semana passada, Onyx Lorenzoni (Cidadania) e Milton Ribeiro (Educação) informaram estar doentes. Anteriormente, já haviam sido contaminados Augusto Heleno (GSI) e **Bento Albuquerque (Minas e Energia)**.

O presidente Bolsonaro também foi infectado. Ele anunciou o teste positivo em 7 de julho e ficou 20 dias longe do Planalto, para onde retornou na segunda-feira (27). Na última quinta (30), em sua live semanal, ele afirmou estar com “mofo no pulmão”. Daniel Carvalho

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 01/08/2020

Seção: Mercado

Autor: Nicola Pamplona

Título: Petrobras homenageará militares com batismo de plataformas

Rio de Janeiro - A Petrobras decidiu alterar o padrão de batismo de plataformas de produção de petróleo alugadas e, já na primeira leva, homenageará dois almirantes que tiveram posições de comando na Marinha brasileira no século 19. As duas unidades serão instaladas no campo de Búzios, no pré-sal, a maior reserva de petróleo já descoberta no Brasil.

Roberto Castello Branco, escolhido pelo governo Jair Bolsonaro (sem partido) para comandar a estatal, já fez outras alterações em nomes de ativos batizados durante os governos petistas, rebatizando térmicas e também o antigo Comperj (Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro).

Capitão reformado do Exército e rodeado por militares em seu governo, o presidente da República confiou também cargos de comando no setor de energia a representantes das Forças Armadas, como os almirantes **Bento Albuquerque (ministro de Minas e Energia)** e Eduardo Leal Ferreira (presidente do conselho da Petrobras).

Em entrevista para comentar o prejuízo de R\$ 2,7 bilhões no segundo semestre, Castello Branco disse que a ideia é passar a homenagear “heróis nacionais, que estão no panteão brasileiro”. Segundo a empresa, a lista não se limitará a militares.

Até agora, as plataformas alugadas recebiam nomes de cidades do litoral brasileiro, especialmente as que ficam em frente aos campos produtores. Já as plataformas próprias da companhia seguem um padrão numérico, precedido pela letra P, de Petrobras.

Entre os militares, o primeiro homenageado é Francisco Manoel Barroso da Silva (1804-1882), conhecido como almirante Barroso, que dá nome a uma plataforma que está em fase de construção. Ele participou da Guerra do Paraguai e comandou a força naval que venceu a batalha do Riachuelo, em 1865.

O segundo é Joaquim Marques Lisboa (1807-1897), que ficou conhecido como almirante Tamandaré e é patrono da Marinha do Brasil.

É lembrado pela Marinha como “parte de uma importante geração de marinheiros, guerreiros e estadistas a quem devemos nossa maior herança: um grande país, rico em recursos naturais”.

Os FPSOs (sigla em inglês para unidade flutuante de produção, estocagem e transferência de petróleo) Almirante Barroso e Almirante Tamandaré fazem parte de um conjunto de 12 plataformas previstas para o projeto de Búzios, que chegará a produzir, sozinho, cerca de 2 milhões de barris de petróleo, o equivalente a dois terços da produção brasileira atual.

Atualmente, com quatro unidades instaladas, o projeto produz uma média de 600 mil barris por dia.

O FPSO Almirante Tamandaré é a maior plataforma já projetada para operar no país, com capacidade para extrair até 225 mil barris por dia, 45 mil a mais do que os maiores em operação atualmente.

Seguindo a nova política de batismo de plataformas, a empresa escolheu também a pioneira da enfermagem no Brasil Ana Néri e a revolucionária Anita Garibaldi para batizar duas outras plataformas alugadas, que serão instaladas no campo de Marlim, no litoral do Rio.

Alterações de nomes de ativos ao sabor de preferências políticas dos governantes não são novidade na história da estatal.

Ao assumir o governo, em 2003, o PT aprovou o rebatismo de um conjunto de usinas térmicas em homenagem a personalidades mais alinhadas à esquerda, como o ex-governador Leonel Brizola e o ator Mario Lago.

As unidades, porém, foram rebatizadas em 2019, já no governo Bolsonaro, e passaram a receber nomes das regiões onde estão instaladas.

Na época, a Petrobras alegou que a mudança respeitava exigência do INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual) para permitir o registro dos nomes.

A gestão Bolsonaro decidiu rever também outra homenagem feita pela gestão petista, desta vez ao ex-presidente Luis Inácio Lula da Silva, com o batismo da até então maior descoberta de petróleo de país.

Em julho, a estatal desistiu de recorrer em ação que determinava o rebatismo, a pedido de uma advogada gaúcha, e terá que mudar o nome do projeto.

Com oito plataformas instaladas, Lula é hoje o maior campo produtor do Brasil.

Em maio, segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), extraiu 1 milhão de barris por dia, o equivalente a um terço da produção nacional.

Em outra decisão recente, a Petrobras mudou para GasLub Itaboraí o nome do Comperj, projeto de refinaria e polo petroquímico desenhado para ser o maior investimento da estatal, mas que consumiu bilhões de reais e foi parcialmente abandonado pelas gestões posteriores.

Castello Branco justificou a mudança alegando necessidade de mudar a imagem do empreendimento, que costuma chamar de “cemitério da corrupção”.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 01/08/2020

Seção: Mercado

Autor:

Título: Produção de petróleo volta a patamar pré-pandemia

Embora bastante prejudicado pela queda nas cotações internacionais após o início da pandemia, o setor de petróleo retomou em junho patamares de produção anteriores à pandemia, tanto na produção quanto nas refinarias. A evolução ajuda a aliviar o caixa de estados e municípios beneficiados pelas receitas petrolíferas.

De acordo com a ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis), a produção nacional de petróleo voltou a ultrapassar a casa dos três milhões de barris por dia pela primeira vez desde janeiro, com o crescimento das operações nos campo de Lula e Búzios, os maiores do país, e a retomada de projetos de gás na Bahia e no Maranhão.

Em junho, o país produziu um total de 3,013 milhões de barris de petróleo, alta de 9% em relação a maio e de 17,8% na comparação com o mesmo mês de 2019. Já a produção de gás cresceu 12,3% e 15,6%, respectivamente, para 128 milhões de metros cúbicos por dia.

Em Lula, que é hoje o maior produtor brasileiro e será rebatizado por decisão judicial, houve retorno da produção de uma plataforma e duas outras atingiram plena carga. Em Búzios, o segundo maior, duas unidades também voltaram a operar com carga total no período. Os dois campos são responsáveis por 50% da produção nacional.

Após o início da pandemia, a produção nacional de petróleo foi reduzida para se adequar à queda da demanda global. A Petrobras calcula que os impactos sobre sua operação chegaram a 114 mil barris de petróleo por dia. Já os campos de gás foram parados por falta de demanda por energia elétrica.

O corte na produção e o colapso dos preços do petróleo no início da pandemia derrubaram a arrecadação de royalties sobre a produção. Em abril, quando as cotações internacionais chegaram a ser negociadas abaixo de US\$ 20 (R\$ 103, na cotação atual) por barril, as petroleiras recolheram R\$ 852,1 milhões, quase a metade do verificado em janeiro, antes dos efeitos da pandemia.

Em maio, com a recuperação das cotações e da produção, o valor já subiu a R\$ 1,36 bilhão, maior do que o verificado em fevereiro. Os valores são depositados nas contas do governo federal, estados e municípios dois meses após a produção - isto é, a arrecadação de maio chegou aos cofres agora em julho.

No ano, a receita com royalties soma R\$ 12,4 bilhões, uma queda de apenas 8% em relação ao mesmo período de 2019. Há, porém, perspectiva de queda maior na arrecadação participações especiais, espécie de imposto de renda cobrado sobre campos de alta produtividade que representa metade da renda petrolífera de estados e municípios.

Em teleconferência com analistas para explicar o prejuízo de R\$ 2,7 bilhões no segundo trimestre, o diretor de Exploração e Produção da Petrobras, Carlos Alberto Pereira de Oliveira, disse que a expectativa é de manter o crescimento no segundo semestre, com a entrada de uma nova plataforma no campo de Atapu, também no pré-sal.

Além disso, a estatal aproveitou a pandemia para antecipar paradas para manutenção de plataformas.

No refino, a Petrobras está batendo 80% de uso da capacidade, patamar superior ao verificado no início do ano. A área foi amais afetada pela pandemia, que limitou a circulação de pessoas e derrubou as vendas de combustíveis.

“A recuperação da demanda de derivados tem sido constante”, disse a diretora de Refino e Gás da Petrobras, Anelise Lara. “Acreditamos que a pior fase já passou e que devemos continuar com uma demanda estável e crescente, principalmente no diesel.”

No segundo trimestre, a companhia vendeu um volume 14,2% inferior ao registrado no mesmo período de 2019. O impacto mais significativo, segundo Lara, foi sentido em abril, quando a maior parte dos estados tinham medidas de isolamento social.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 01/08/2020

Seção: Colunas

Autor: Joana Cunha

Título: Lupa

PAINEL S.A

A bilionária operação de venda da participação da Petrobras na Pesa (Petrobras Argentina), concluída em 2016, entrou na mira do Ministério Público Federal. O órgão decidiu abrir inquérito para apurar a venda para a Pampa Energia, uma operação de quase US\$ 900 milhões, parte do programa de desinvestimento da estatal de 2015.

Lente

Na ocasião, a Pampa Energia adquiriu a totalidade da participação de 67,2% da Petrobras na subsidiária no país vizinho. A investigação é baseada em auditoria do TCU. Procurada pela coluna, a Petrobras diz que não tem conhecimento do inquérito.

VEÍCULO: O Globo

Data: 01/08/2020

Seção: Economia

Autor: MANOEL VENTURA E RAMONA ORDONEZ

Título: Garimpo ilegal no Pará ameaça derrubar linha de transmissão

Empresa responsável pelo projeto vê risco de apagão que afetaria todo o país

BRASÍLIA E RIO- O avanço do garimpo ilegal no Pará ameaça derrubar uma linha de transmissão usada para escoar a eletricidade da hidrelétrica de Belo Monte para o Sudeste. O alerta foi feito pela empresa que administra o “linhão” em documentos enviados à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A linha de transmissão foi construída e é administrada pela Belo Monte Transmissora de Energia (BMTE), uma sociedade de propósito específico dividida entre a chinesa State Grid e a Eletrobras. O linhão tem mais de 2 mil

quilômetros, é o mais extenso do país e corta 65 municípios de quatro estados: Pará, Tocantins, Goiás e Minas Gerais.

No Pará, as atividades de garimpos ilegais têm ameaçado a sustentação das torres, diz a BMTE. As preocupações da empresa foram publicadas pelo jornal O Estado de S.Paulo e confirmadas pelo GLOBO.

“A BMTE manifesta preocupação com a desestabilização do solo em decorrência da atividade minerária na região, uma vez que a manutenção destas atividades poderá comprometer a integridade do empreendimento e, por consequência, elevar o risco de desabastecimento do sistema elétrico nacional”, diz documento assinado pelo presidente da empresa, Chang Zhongjiao.

O último grande apagão do país, em 2018, foi causado por uma falha técnica nesse linhão. Procurada, a Aneel não comentou.

A operadora do linhão disse que houve ações fiscalizatórias da Polícia Federal em 11 de maio, o que paralisou as atividades ilegais, mas elas foram retomadas pouco depois. A empresa demonstrou receios de “atuação truculenta por parte dos garimpeiros”, caso estes associem eventual repressão de suas atividades a denúncias feitas por ela.

O material inclui fotos feitas entre 21 e 26 de junho, que, segundo a empresa, mostram que as atividades “têm se intensificado ainda mais no local”. A BMTE registrou boletins de ocorrência nas cidades de Parauapebas e Marabá.

A Norte Energia, operadora da usina de Belo Monte, avalia que impactos na linha podem prejudicar o escoamento da energia da hidrelétrica, que representa 7% da capacidade de geração no país.

CAPAS DE JORNAIS

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 JULIO MESQUITA (1862 - 1927)
estadao.com.br

Sábado 1 DE AGOSTO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46309

Congresso articula para tirar investimento e obras do teto de gastos

A justificativa é gerar empregos na fase de recuperação pós-pandemia; ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, acompanha e apoia as discussões

O Congresso articula alternativas para a ampliação de investimentos públicos, contornando a regra que limita o avanço das despesas à inflação. A justificativa é gerar empregos na recuperação pós-pandemia. Uma das alternativas em negociação é destinar aos investimentos uma parte dos recursos que hoje estão carimbados em fundos do governo - e que seriam desvinculados para financiar as ações de combate à covid-19. Os parlamentares também

Adriana Fernandes
Discussão sobre o teto deve ser transparente para evitar uma "chaminé" a serviço de interesses menores. **ECONOMIA / PÁG. B4**

querem declarar as obras como medidas para enfrentar as consequências da crise e, assim, abrir caminho para bancá-las com créditos extraordinários. Esse tipo de crédito fica fora do

teto. Líderanças do Congresso defendem direcionar parte não utilizada dos créditos da covid-19 para gastos em infraestrutura. A tentativa de driblar o teto de gastos vem na esteira de manobras propostas pelo governo para gastar mais sem descumprir o limite de despesas. As conversas têm sido acompanhadas pelo ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, entusiasta do Plano Pro-Brasil de investimentos públicos. **ECONOMIA / PÁG. B1**

Procuradores batem boca com Aras em reunião

Reunião virtual para discutir o orçamento do Conselho Superior do MPF virou discussão sobre as críticas do procurador-geral, Augusto Aras, à Lava Jato. Quatro conselheiros assinaram uma carta para dizer que as afirmações de Aras "alimentam suspeitas e dúvidas" sobre a atuação do MPF. Aras retrucou. **POLÍTICA / PÁG. A12**

Serviço irregular de creche cresce na pandemia em SP

Com as escolas de educação infantil fechadas por causa da pandemia, casas sem autorização para receber crianças estão funcionando como "creches" na região metropolitana de São Paulo. Sem controle rígido de higiene e fiscalização, os espaços elevam o risco de propagação do novo coronavírus, além de acidentes. **METRÓPOLE / PÁG. A20**

PANDEMIA NO PAÍS

Conforme os números levantados pelo consórcio da imprensa

TOTAL DE MORTES	92.568
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ ÀS 20H DE ONTEM	1.191
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	1.026
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	2.686.298
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ ÀS 20H DE ONTEM	52.509
TOTAL DE RECUPERADOS*	1.844.051

*NÚMERO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA QUARENTENA

O TESTE DA FONDUE

Paladar avaliou 5 marcas de fondues de caixinha e elegeu favoritos. **PÁGS. H1 e H4**



Ao adiar eleição, Hong Kong culpa pandemia

INTERNACIONAL / PÁG. A14

Latam diz que cortará 2,7 mil tripulantes

ECONOMIA / PÁG. B14



Tesouros urbanos no Parque Augusta

Homem trabalha em escavações no local onde será implantado o Parque Augusta. Entre os achados estão estruturas hidráulicas de cerâmica e a base do muro, parcialmente em formato de arco. **METRÓPOLE / PÁG. A24**



GILLES LAPOUGE • 1923 - 2020

UM SENHOR DAS LETRAS

O jornalista, escritor e colunista do Estado de S. Paulo morreu anteontem em Paris, aos 96 anos. Durante sete décadas de trabalho no jornal, Lapouge manteve uma produção ininterrupta. Foram mais de 10 mil textos, o último no mês passa-

do. Nascido na França, Lapouge era apuionado pelo Brasil, onde veio morar em 1953 a convite do jornalista Julio de Mesquita Filho, então diretor de O Estado de S. Paulo. Ele foi contratado por sugestão do historiador Fernand Braudel. **INTERNACIONAL / PÁGS. A16 e A17**

“Sua lacuna jamais será preenchida, homem de uma cultura e de um refinamento que não existem mais nos nossos dias, onde a boçalidade impera”
RUY MESQUITA FILHO, JORNALISTA E AÇONISTA DO GRUPO ESTADO

ARTIGO • William Waack Uma demonstração de cultura e sensibilidade

Gilles era um romancista e intelectual genuíno, capaz de “traduzir” ao público um momento histórico.

João Gabriel de Lima

O País está sem rumo. É fundamental usar as boas cartas de navegação que temos. **POLÍTICA / PÁG. A10**

Sérgio Augusto

Dizem que o imperador japonês Hirohito era fascinado pela gíngua de John Wayne. **NA QUARENTENA / PÁG. H8**

NOTAS & INFORMAÇÕES

O SUS precisa ser cuidado

A saúde tem evidente dimensão humana, mas a verdade é que custa dinheiro tratar das pessoas, não bastam os espíritos abnegados. **PÁG. A3**

As poções do mascate

Paulo Guedes mascateia a CPMF como se fosse uma cloroquina para a economia. **PÁG. A3**

Tempo em SP 12º Min. 21º Máx.



VEM AÍ O MAIOR SALTO TECNOLÓGICO DE UMA MARCA NO CENÁRIO AUTOMOTIVO BRASILEIRO.

E TEM 7 LUGARES

CHANGAN
O novo padrão de qualidade.

VEJA NAS PÁGINAS 6 E 7.

Ve FABRICA
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921  UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.358

SÁBADO, 1º DE AGOSTO DE 2020

R\$ 5,00

Desmate no PA cresce após exonerações do Ibama

A Terra Indígena Trincadeira Bacajá, no sudeste do Pará, voltou a sofrer com o aumento do desmatamento ilegal provocado por centenas de invasores três meses após uma grande operação do Ibama contra crimes ambientais. O governo Jair Bolsonaro exonou dois coordenadores do órgão responsáveis pela ação. **Ambiente B1**

OMS registra recorde diário de infecções por vírus

A OMS registrou ontem um recorde de novos casos de coronavírus no mundo, com um total de 292.527 infecções. Os países com mais contaminados foram EUA, Brasil, Índia e África do Sul. Mais de 17,4 milhões de pessoas já contraíram o vírus. **Saúde B3**

Em meio a cerco de Pequim, Hong Kong adia eleições

A chefe-executiva do território, Carrie Lam, anunciou o adiamento em um ano das eleições para o Conselho Legislativo, que seriam em setembro, devido ao coronavírus. Ativas pró-democracia veem a decisão como interferência da China. **Mundo A11**

Na crise, leitor busca informação de fonte conhecida

Estudo da Universidade de Michigan mostra que, em momentos de incerteza, como os da crise do novo coronavírus, leitores tendem a buscar fontes de informação mais confiáveis, de veículos de comunicação que pratiquem jornalismo profissional. **Mundo A13**

Austrália quer que Google e Facebook paguem por notícia

Mercado A22



Queimada em área recentemente desmatada para formação de pasto na Terra Indígena Trincadeira Bacajá, no sudeste do Pará. **Lula de Almeida/Folhapress**

Bloqueio de Moraes atropela jurisdição e instiga conflito

Presidente do Facebook é intimado após empresa se recusar a barrar perfis bolsonaristas no exterior

Após o Facebook afirmar que não cumpriria ordem de bloquear internacionalmente perfis bolsonaristas, o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes aumentou a pressão sobre a empresa ontem.

Ampliou de R\$ 20 mil para R\$ 100 mil a multa diária por descumprimento e intimou o presidente da companhia no Brasil. Para especialistas, é discutível o magistrado extorquir sua jurisdição para fora das fronteiras do país.

Com suas contas bloqueadas no Brasil, tanto perfis que apoiam Jair Bolsonaro como seus seguidores puderam continuar a publicar e visualizar mensagens normalmente ao alterarem configurações de localização.

O episódio se soma às demais decisões polêmicas do inquérito das fake news. Uma das principais críticas se refere à sua própria instauração: o presidente do STF, Dias Toffoli, o abriu sem provocação de outro órgão.

O Twitter atendeu ao pedido de Moraes, mas o classificou como desproporcional e anunciou recurso. **Poder A4**

Investigado, bloqueio afirma que salu do país para se proteger **Poder A6**



Alan Santos/Divulgação Presidência

'TEM MEDO DO QUÊ? ENFRENTA', DIZ BOLSONARO SOBRE MORTES POR COVID-19

Em Bagé (RS) para inauguração de escola militar, o presidente causou aglomeração e sugeriu que as pessoas enfrentassem a doença já que, segundo ele, "todos vocês vão pegar um dia". Wagner Rosário (CGU) é o 6º ministro infectado. **Poder A7**

Reforma em casa dá fôlego ao setor de construção

A demanda por pequenas reformas em casa ganhou força com o isolamento social e o aumento do home office, o que ajudou a segurar parte das perdas da construção civil. Na semana de 19 a 25 de julho, o faturamento do setor de materiais de construção subiu 33,1% — único segmento de bens duráveis a ter alta no período. **Mercado A14**

Pandemia no Brasil

Brasil
Total: 2,7 mil
Últimos 7 dias: 45,4 mil
Variação: 30,2%
Óbitos: 92,6 mil
1.026
-3%
Acelerado

Dados das 20h de 31 jul. **Média móvel de 7 dias. ***Em relação a 14 dias.

Estágios da pandemia


Acelerado
Estável
Desacelerado
Reduzido

Sul



Sudeste



Nordeste



Centro-Oeste



Norte



Estados com mais óbitos

1º SP 23 mil
2º RJ 13,5 mil
3º CE 7,7 mil

Situação nos municípios

Acelerados
São Paulo (SP)
Guarulhos (SP)
Campinas (SP)
Teresina (PI)
Reduzidos
Fortaleza (CE)
Recife (PE)
Belém (PA)
Manaus (AM)

EDITORIAIS A2

Por baixo e leviano
A respeito de desvantagem de Trump ante Biden.

Dossiê obscuro
Sobre monitoramento de servidores e acadêmicos.

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 44.825.339
VISITANTES ÚNICOS 44.825.339

ISSN 1664-0721
9 771614 572070

Ilustrada B11

Morre aos 76 anos Alan Parker, diretor de 'Evita' e 'Expresso da Meia-Noite'

Esporte B12

Espanhol ex-auxiliar de Guardiola é anunciado como treinador do Fla

PIB da zona do euro
apresenta pior retração da história no 2º tri. **A21**

Carreiras B12

Universitários têm formação prática comprometida por estágios a distância

Esporte B13

Após 40 anos, boicote a Jogos de Moscou ainda marca ex-atletas

Vendas de ivermectina
de junho superam as de todo o ano passado. **B4**

Microsoft negocia compra do TikTok, na mira de Trump

A Microsoft negocia comprar o TikTok, aplicativo chinês de vídeo na mira de Donald Trump em meio à tensão com Pequim. O presidente disse ontem que poderia proibir o serviço nos EUA. Nenhuma das empresas comentou as tratativas. **Mercado A22**

Guarujá (SP) sofre com
desabastecimento de água em pandemia. **B6**

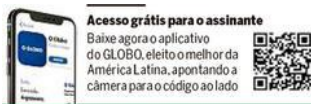
Demétrio Magnoli

Professor tem o dever de voltar
Um ano sem aula cobrará preço intelectual e profissional devastador. Vai uma mensagem de voluntariado ao governo estadual: estou pronto a voltar a meus 19 anos, substituindo professores recalitrantes em qualquer escola pública — até a vacina. **Poder A8**

Latam vai começar a demitir
ao menos 2.700 tripulantes. **A16**

Dívida pública

chega a 85,5% do PIB em junho
Com o aumento de gastos em razão da crise sanitária, a dívida pública chegou a 85,5% do PIB em junho, 3,6 pontos a mais que o mês anterior, de acordo com o BC. Estimativas apontam que 2022 pode fechar com endividamento de 100% do PIB. **Mercado A16**



Torrent: Catalão fecha com o Flamengo e já deve treinar o time na terça-feira **PÁGINA 34**

'Tor-rên': Como se pronuncia o nome do 'novo mister' **PÁGINA 34**

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 1 DE AGOSTO DE 2020 ANO XLVI - Nº 31.771 - PREÇO DESTE EXEMPLAR R\$ 5,00

PERFIL DA PANDEMIA

Covid-19 mata o dobro nas regiões pobres do Rio

Bairros fora de Zona Sul, Grande Tijuca e Barra concentram 79,6% dos óbitos

Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre a distribuição das mortes por Covid-19 no Rio mostra que bairros da Zona Sul, da Barra e da Grande Tijuca têm taxa de letalidade de 10% dos pacientes, contra 20% nas áreas mais vulneráveis. Fora dessas três regiões concentram-se

se 79,6% das mortes da pandemia de março a 13 de junho. Os 162 bairros da cidade estão

CONTAGIADOS
2.666.298

MORTOS
92.568

FORTE CORREÇÃO DE AVALIAÇÃO DE IMPRESSÃO

divididos em cinco grupos, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Social (IDS). Os recortes por faixa etária mostram disparidades ainda maiores. A mortalidade é de 10% entre pacientes com idades de 40 a 49 anos nas regiões mais pobres, e de apenas 1,4% nas mais ricas. **PÁGINA 21**

Crivella autoriza banho de mar, mas areia segue vetada

O prefeito do Rio anunciou a penúltima fase da flexibilização a partir de hoje. Banho de mar está liberado, mas a permanência na areia continua proibida, salvo para ambulantes. Horário de shoppings e bares é ampliado, e quatro séries podem retomar aulas. **PÁGINA 24**

Vacina BCG ajuda a conter letalidade do coronavírus

Pesquisa mostra que países onde a imunização contra tuberculose é obrigatória tiveram achatada a curva de casos e óbitos. **PÁGINA 19**

Bolsonaro libera teste de aceitação do novo imposto

O presidente Bolsonaro mudou de estratégia e deu aval a Paulo Guedes, ministro da Economia, para intensificar a campanha em defesa do novo imposto sobre pagamentos, nos moldes da CPME, e testar sua aceitação. Bolsonaro não deve fazer defesa pública do tributo, que enfrenta resistência no Congresso. **PÁGINA 25**

Governo atua para enfraquecer o MP, diz Moro

O ex-ministro da Justiça e ex-juiz da Lava-Jato Sergio Moro criticou o projeto que passa a negociação de acordos de leniência para a AGU e a CGU, sem o Ministério Público Federal. Alvo de protestos de subprocuradores-gerais em reunião, o procurador-geral da República, Augusto Aras, irritou-se e encerrou a live. **PÁGINA 8**



EDITORIAL

DIPLOMACIA EXÓTICA DE BOLSONARO ATINGE INTERESSE NACIONAL **PÁGINA 2**

MERVAL PEREIRA

Sinais de fragilidade na democracia **PÁGINA 2**

Amazônia: julho tem recorde de focos de incêndio em 24 horas

Houve 1.007 queimadas na região em 30 de julho, recorde para um dia desse mês. Em relação a 2019, julho teve alta de 14,5%. **PÁGINA 20**



Caçada a um banhista insólito

Agentes ambientais perseguem capivara que virou atração na Praia do Leblon pela manhã. Ela nadou, correu até que, duas horas depois, foi capturada no Canal do Jardim de Alah. **PÁGINA 24**



ENTREVISTA/STEVEN LEVITSKY

'Temo um novo Trump'

Para autor de "Como as democracias morrem", presidente dos EUA mina instituições e deixa país vulnerável. **PÁGINA 31**

DESAFIOS DA ERA DIGITAL

A missão do jornalismo

Na última das cinco lives, um debate sobre o papel da imprensa em tempos de fake news. **PÁGINA 14**



SEGUNDO EM QUARENTENA

Adeus, bar de estimação

Fechamento de tradicionais botecos, restaurantes e lojas na pandemia abala a vocação social do Rio.

OBITUÁRIO/ALAN PARKER

Um cineasta versátil

Diretor inglês de dramas como "Mississippi em chamas" e musicais como "The Wall" morre aos 76 anos.

VEJA AÍ O MAIOR SALTO TECNOLÓGICO DE UMA MARCA NO CENÁRIO AUTOMOTIVO BRASILEIRO.

VEJA NAS PÁGINAS 4 E 5.

E TEM 7 LUGARES

Veículo 7 lugares

QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, IRON, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASILIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASILIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 1º DE AGOSTO DE 2020

NÚMERO 20.688 • 26 PÁGINAS • R\$ 2,50

Marcio Ferreira/CBDA Press



Zona verde reabre polêmica sobre cobrança para estacionar

Ipê amarelo, Ipê branco, Ipê rosa e Ipê roxo. Se avançar na Câmara Legislativa a proposta do GDF de implementação de estacionamentos pagos no Plano Piloto e regiões vizinhas, as árvores símbolos de Brasília

vão batizar as áreas rotativas. Uma audiência pública virtual, ontem, abriu o debate sobre o projeto, que prevê tarifas de até R\$ 5 nos setores centrais (foto), comerciais e residenciais. O governo afirma que a proposta

é ampla e passa pela melhoria do transporte público. Especialistas concordam com a ideia, mas alertam para o risco da concessão à iniciativa privada. Muitos brasileiros temem que a cobrança pese no bolso. PÁGINA 16

ENTREVISTA / CARLOS MACHADO - FIOCRUZ

"Nós subimos uma montanha, estamos no alto"



O coordenador do Observatório Covid-19 da Fundação Oswaldo Cruz avalia que a doença está em um patamar elevado no Brasil e não existem indicadores de queda. Machado vê falta de sintonia entre as unidades da federação no combate ao coronavírus. Para ele, há leitura equivocada de dados que levam à retomada precoce de atividades. PÁGINA 7

Enem vai exigir uso de máscaras na prova

O Ministério da Educação anunciou que a proteção será obrigatória no Exame Nacional do Ensino Médio, em janeiro e fevereiro do ano que vem. O teste reunirá mais de 5,8 milhões de alunos, no formato impresso e digital. PÁGINA 7

Cada brasileiro com covid infectou três

Média registrada entre fevereiro e maio é maior do que a de países europeus, como Itália e França. Estudo da Universidade de São Paulo mostra ainda que a falta de testes pode ter ajudado o vírus a se espalhar. PÁGINA 14

STF em queda de braço com Facebook

Rede social descumpra ordem de bloquear mundialmente contas investigadas no inquérito das fake news. Ministro Alexandre de Moraes amplia multa para R\$ 1,2 milhão por dia e presidente da empresa no Brasil é intimado. PÁGINA 2

Briga virtual entre Arais e procuradores

PÁGINA 3

CB.AGRO

Demanda por qualidade

Presidente da Emater-DE Loiselene Trindade, diz ao programa CB.Agro, parceria do Correio com a TV Brasília, que o órgão tem atuado para capacitar e orientar o manuseio seguro de alimentos a fim de atender o aumento das cobranças dos clientes. PÁGINA 9

Eli Alencar/CBDA Press



Soltos os suspeitos de tráfico de cobras

Pedro Henrique Lehmkuhl (foto), 22 anos, picado por uma naja, e o amigo dele Gabriel de Moura, 24, foram liberados da prisão da Polícia Civil. Os dois são investigados por integrar um esquema intersetorial de venda de espécies exóticas e silvestres. Pedro prestou depoimento na 14ª DP do Gama ontem. O ataque da serpente ao jovem, que é estudante de veterinária, expôs o mercado e a criação ilegal de animais em Brasília. PÁGINA 18

DNA pode mostrar se naja tem "irmã" no Brasil

Professora é afastada após mandar soltar bichos

FEMINICÍDIO

Motivo de crime ainda é mistério

Polícia confirma que dentista matou a mulher e se suicidou, em Águas Claras. Agentes tentam traçar o perfil do relacionamento para descobrir a causa da barbárie. PÁGINA 17

CONCURSOS

Fraude atinge 30 servidores

Funcionários da Secretaria de Educação são acusados de formar quadrilha que manipulava seleções. Eles "vendiam" vagas no GDF. Podem ser demitidos. ENO CAPITAL, 17

A cidade em que mais se trabalha de casa

O Distrito Federal lidera o ranking nacional do serviço em home office. Dos 3,05 milhões de habitantes, 28,5% estão em regime de atividade remota, índice maior do que a média nacional. Especialistas apontam o nível alto de escolaridade, de renda e a predominância do setor de serviços como justificativas. A novidade gera debates no campo legal sobre questões como aumento de tarefas e despesas com itens necessários para o trabalho, como equipamentos, acesso à internet, água, luz e telefone. PÁGINA 8



Adeus ao colecionador de reconhecimentos

Diretor de clássicos do cinema como *Expresso da Meia-Noite* e *Mississippi em Chamas*, Alan Parker morreu, ontem, aos 76 anos. Os filmes do inglês nomeado cavaleiro da realza britânica somaram 19 prêmios Bafta, 10 Oscars e 10 Globos de Ouro. PÁGINA 22



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

VerCapas.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

MME / ASCOM .